

Nissan é inaugurada com compromisso de recuperação da Lagoa da Turfeira

A montadora de automóveis e motores Nissan foi inaugurada nessa semana em Resende com o compromisso de realizar estudos ambientais sobre a área em que está instalada, próximo à Lagoa da Turfeira, e, posteriormente, construir no local uma Unidade de Conservação Ambiental. É uma solução feliz para reduzir o impacto ambiental que uma montadora desse porte poderia causar ao Meio Ambiente e um final ainda mais feliz para uma história que começou bem diferente, há dois anos.

Ainda em outubro de 2011 a Nissan anunciou a escolha de Resende para instalar sua montadora de automóveis brasileira. No final do mesmo mês, a Secretaria de Obras de Resende emitiu uma declaração de licença para uso do solo na área industrial e zoneamento urbano. No início de 2012 o Inea (Instituto Estadual do Ambiente) concedeu à empresa licença para fabricar automóveis e para realizar as obras de terraplanagem em uma área de 104 hectares. Da Prefeitura de Resende vieram o Alvará de licença e a inscrição no município para que começassem as atividades. Em abril começaram as obras de terraplanagem e no mesmo mês o biólogo e ornitólogo (estudioso de aves) Luciano Moreira Lima denunciou que as obras estavam destruindo o Banhado da Kodak, também

conhecido como Lagoa da Turfeira, através de seu aterramento.

— Ao visitar o local no sábado à tarde (dia 21) e me deparar com uma enorme área terraplanada próxima ao espelho d'água entrei em contato imediatamente com o vereador Gláucio Julianelli e estamos buscando mobilizar o maior número de pessoas possível com o intuito de impedir o que pode ser uma das maiores tragédias ambientais ocorridas em Resende nos últimos anos — comentou o pesquisador, na ocasião, e referindo-se ao então vereador do PSB.

Os riscos de que as obras pudessem dragar o banhado iam além desaparecimento da última lagoa de várzea existente no Sul da bacia do Rio Paraíba do Sul. No local também vivem cerca de 160 espécies migratórias, inclusive algumas ameaçadas de extinção no estado do Rio de Janeiro, como o pato de crista e a andorinha morena. Esse também é o ecossistema do jacaré do papo amarelo, lontra, mão-pelada, capivara, anfíbios...

A prefeitura de Resende enviou cópias de ofícios ao jornal BEIRA-RIO, que havia publicado a denúncia de Luciano, explicando que já havia detectado a diminuição da lagoa, o que poderia acarretar problemas com as espécies lá existentes. Eles teriam enviado

os ofícios ao Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e ao Cedim (Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro) notificando o problema e requerendo uma visita do Inea ao local. O então presidente da Amar (Associação do Meio Ambiente de Resende), Paulo Fontanezzi, chegou a se contradizer dizendo a um jornal diário, no dia 25, que a vistoria mostrou que não havia crime ambiental no local, sendo que na véspera, dia 24, havia enviado um ofício ao Inea relatando tal crime.

RESENDENSES ABRAÇAM A CAUSA

Em maio o Inea divulgou o resultado da vistoria e esclarecendo que a Nissan havia sido notificada a demonstrar a Faixa Marginal de Proteção (FMP) através de marcos físicos que fossem visíveis e sugerindo que a empresa criasse uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) no local. A partir do documento, o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Resende decidiu pela paralisação das obras da empresa. O presidente da Amar, no entanto, contrariou a decisão dos conselheiros e disse apenas que encaminharia a decisão ao Inea. Ao ver o desinteresse do Poder Público quanto ao caso, a população de Resende se reuniu e criou o movimento SOS Lagoa da Turfeira.

— Chegamos a reunir 120 pessoas no movimento, fizemos uma carreta que deu nó no centro da cidade, conseguimos distribuir 10 mil jornais na Rio + 20 e emplacamos matéria sobre isso nas principais redes de TV no mundo, até no Japão. Conseguimos

criar um clamor muito grande por estar sendo um ecossistema como aquele destruído — comentou Eliel Assis Queiroz, diretor do Inan (Instituto Agulhas Negras) e um dos integrantes do movimento "SOS Lagoa da Turfeira", causa também defendida pelo jornal BEIRA-RIO.

De mais concreto, o grupo entrou com uma ação contra o Município de Resende e a Amar no Ministério Público Federal (MPF) e no Ministério Público Estadual (MPE), denunciando a ausência do estudo de impacto ambiental nas documentações apresentadas pela empresa e pela prefeitura. A procuradora do MPF de Resende, Izabella Marinho Brant, instaurou inquérito ainda em maio de 2012 para apurar a regularidade do licenciamento da empresa. O SOS Lagoa da Turfeira ainda realizou manifestações nas margens da lagoa e várias outras ações durante todo o ano, pressionando a Justiça a se posicionar.

A primeira vitória aconteceu no dia 14 de outubro de 2013: uma audiência pública para tratar do caso foi convocada pelo MPF e realizada no Espaço Z, em Resende, durante toda a tarde. Além de conhecer em que etapa estava o inquérito, a po-

pulação teve a oportunidade de discutir sobre como poderia ser assegurada a efetiva proteção da área. E em 31 de março de 2014, finalmente foi assinado o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a empresa, o MPF e o MPE. O acordo prevê que a empresa irá realizar estudos que possam proteger a Lagoa da Turfeira e as áreas úmidas associadas lá existentes e, posteriormente, custear a construção de uma Unidade de Conservação no local, que deve estar pronta até agosto de 2014, bem como promover outras adequações ambientais sugeridas pelo Inea e pelos dois MPs. Além de estabelecer prazos para a execução das etapas das tarefas, o documento também prevê multa em caso de seu descumprimento. Assim que a unidade fosse instalada, a Nissan ainda teria que desembolsar mais R\$ 250 mil para sua implementação.

Outra medida salientada pelo documento é que, embora o acordo tenha sido assinado, o documento está completamente desvinculado da responsabilidade criminal e administrativa, ou seja, mesmo após ter assinado o acordo, os responsáveis pela quase extinção da Lagoa da Turfeira ainda podem ser responsabilizados criminal e administrativa por crime ambiental.

— Ainda vamos nos reunir com o pessoal do Comsocial (Comitê pela Transparência e Controle Social de Resende) e com um advogado para avaliar quais são as partes que contribuíram para a degradação da lagoa por omissão ou ação para que eles sejam punidos, mas a intenção é entrar com uma representação na parte cível e na penal — adiantou Eliel Assis.



TAC entre montadora e MP se compromete a preservar espécies catalogadas da lagoa



Movimento SOS Lagoa da Turfeira não abandonou a causa apesar das tentativas de desqualificação promovidas por apoiadores do governo municipal

Papelaria & Livraria CAMPOS ELISEOS

* Papelaria
* Aviamentos
* Desenho
* Pintura

Telfax: (24) 3354-3952

Av. Albino de Almeida, 119 - Campos Elíseos
Resende-RJ (Calçadão de Resende)

Casa das Embalagens **ALIANÇA**

Embalagens Descartáveis - Plásticos - Papéis
Produtos para Sorvete - Produtos para Limpeza - e mais

Rua Alfredo Whately - Loja 2 - Beco Faustich
(ao lado da Padaria) - Tel.: (24) 3360-4544